

# Comunicação Direta



**JORNAL OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SUZANO**  
**SEDE PRÓPRIA:** Av. Armando de Salles Oliveira, 575 - Pq. Suzano - Suzano (SP)  
**TELEFONES:** 4746-2155 / 4742-1322 • **E-MAIL:** metalsuz@terra.com.br



**RESPONSÁVEL:** A DIRETORIA **ANO XVIII NÚMERO 203 AGOSTO DE 2009**

## CAMPANHA SALARIAL 2009

# ASSEMBLEIA DOMINGO, DIA 23: VAMOS MOSTRAR NOSSA FORÇA

»» Vamos levar o maior número de metalúrgicos ao Sítio, para o início da Campanha 2009



Neste domingo, dia 23 de agosto, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos realizará uma assembleia no Ginásio coberto do Sítio, às 11 horas, e o comparecimento dos trabalhadores é fundamental. Cada metalúrgico deve convidar o maior número possível de colegas de fábrica para o evento, que dará o pontapé inicial na Campanha Salarial deste ano. O presidente Pedro Benites lembra que quanto mais trabalhadores vierem, mais forte será o recado aos patrões: “Esta Campanha será a mais difícil dos últimos anos e não vamos aceitar pagar o pato pela crise mundial. Por isso, a presença dos trabalhadores é necessária. Todos estão convidados a participar”, afirmou Benites.



Foto: Cláudio Omena

**CAMPANHA SALARIAL:** Plenária realizada na sede da Federação dos Metalúrgicos, no último dia 12 de agosto, reuniu os dirigentes de 52 Sindicatos do Estado de São Paulo, que representam cerca de 800 mil trabalhadores, e definiu as ações para a Campanha Salarial deste ano. Presidente Pedro Benites participou do encontro

## LEI GARANTE VAGA PARA DEFICIENTES



A Lei 8.213, de 1991, assegura vagas nas empresas para os cidadãos portadores de deficiência física ou mental. O percentual varia conforme o tamanho da firma e o Ministério do Trabalho vem apertando a fiscalização. O Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano apoia a legislação e defende seu cumprimento com rigor. **PÁGINA 4**

## DIEESE: PARCEIRO NAS NEGOCIAÇÕES



O Dieese é uma entidade intersindical que apoia diversos sindicatos em negociações financeiras e Campanhas Salariais, com informações e assessoria técnica. O presidente do Dieese, Tadeu de Moraes, fala sobre o assunto e destaca o trabalho do Sindicato de Suzano na condução do Acordo Regional. **PÁGINA 4**

## 6º CONGRESSO NACIONAL DA FORÇA SINDICAL



### LUTA PELA JORNADA DE 40h SERÁ INTENSIFICADA

O 6º Congresso Nacional da Força Sindical, realizado na Praia Grande, mostrou que a redução da jornada de 44 para 40 horas semanais será uma bandeira de luta. O presidente Pedro Benites e os diretores Sérgio e Milton estiveram no evento. **PÁGINAS 2 E 3**



**NA PRAIA GRANDE:** 6º Congresso Nacional da Força reuniu dirigentes sindicais de todo o Brasil e de outros 40 países

### EVENTO INDICA AGENDA DE LUTAS PARA O 2º SEMESTRE

Além da luta pela jornada de 40 horas, o Congresso da Força determinou um conjunto de reivindicações que serão defendidas. Estão neste grupo o aumento real para os aposentados que ganham mais de um salário mínimo e a postura firme nas Campanhas Salariais. **PÁGINAS 2 E 3**



## 6º CONGRESSO NACIONAL DA FORÇA SINDICAL

# EM DEFESA DA JORNADA DE 40 HORAS

» Reunidas em Praia Grande, as lideranças sindicais de todo o País vão intensificar a luta por mais uma conquista trabalhista



**A** defesa da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução dos salários, foi uma das principais bandeiras de luta defendidas durante o 6º Congresso Nacional da Força Sindical, realizado nos dias 29, 30 e 31 de julho, em Praia Grande. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano, Pedro Benites, e os diretores Sérgio e Milton participaram do evento.

Segundo Benites, ficou decidido que os sindicatos filiados à Força vão enviar ofícios a todos os parlamentares, solicitando que votem a favor do projeto que reduz a jornada. Num primeiro momento, os dirigentes vão pedir o voto dos deputados e senadores a favor da semana de trabalho menor, porém, a pressão vai se intensificar caso os políticos não queiram atender à reivindicação das centrais sindicais.

O presidente Paulo Pereira da Silva, o *Paulinho*, completou: “A partir daí, vamos denunciar publicamente os políticos para que eles nunca mais se reelejem”, afirmou.

### PRESSÃO VAI CRESCER

**O** movimento de pressão sobre o Congresso terá início neste mês de agosto e deve reunir representantes de todas as centrais sindicais (Força Sindical, CUT, CTB, UGT, CGTB e Nova Central) e da sociedade. Para ser aprovado, o projeto da redução da jornada precisa ser aprovado duas vezes na Câmara dos Deputados e duas no Senado. Se não houver pressão, os trabalhadores não vão conquistar o benefício, pois a redução da jornada com a manutenção dos salários mexe diretamente no lucro dos patrões. “Por isso é difícil reduzir a jornada. Só conseguimos duas vezes na história: em 1943 e 1988”, contou *Paulinho*.



**UNIÃO:** Lideranças sindicais debateram as formas de ampliar os direitos dos trabalhadores, e a redução da jornada de trabalho para 40h semanais será o próximo passo



**PARCERIA:** Benites e o presidente da Federação, Cláudio Magrão



**PRESEÇA DE SUZANO:** Presidente Pedro Benites e diretores Sérgio e Milton estiveram no encontro



**LIDERANÇAS:** Ao lado do companheiro Miguel Torres (foto à esquerda) e com o presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho (à direita), durante o Congresso





## 6º CONGRESSO NACIONAL DA FORÇA SINDICAL

# 2º SEMESTRE TERÁ UNIÃO EM BUSCA DE CONQUISTAS PARA OS TRABALHADORES

» Aumento para os aposentados e as diretrizes básicas da Campanha Salarial de 2009 foram alguns assuntos debatidos



O 6º Congresso Nacional da Força Sindical definiu várias metas para a defesa dos direitos dos trabalhadores. Uma delas é conclamar os dirigentes para uma nova fase nas negociações entre as centrais e o governo para a conquista de reivindicações urgentes. Não é justo, por exemplo, que o aposentado que ganha mais de um salário mínimo não tenha aumento real. “É claro que não estamos reivindicando o mesmo índice de reajuste concedido aos aposentados que recebem um mínimo, mas alguma coisa de real tem de ser dada já em 2010”, ex-

plicou o presidente da Força, Paulo Pereira da Silva, o *Paulinho*.

O presidente Pedro Benites lembrou que o Congresso discutiu vários outros temas de interesse dos trabalhadores, como a aprovação da lei para recuperar o poder de compra do salário mínimo, já que a medida provisória (fruto de acordo entre as centrais e o governo) que trata do tema pode ser derubada no Congresso Nacional. “Além disso, estamos nos preparando para a Campanha Salarial e, como sempre, não abriremos mão de defender a parte dos trabalhadores”, disse Benites durante o encontro.



**PARTICIPAÇÃO:** Congresso reuniu dirigentes de todo o país e estabeleceu metas para a defesa dos trabalhadores



**AMIZADE:** João Batista Inocentini, do Sindicato dos Aposentados, Clementino Vieira, da CNTM, e Pedro Benites



**ATENÇÃO:** Representantes dos Sindicatos ficaram atentos aos temas discutidos durante o Congresso da Força

## Tome nota, trabalhador...

Pelo visto, o recado dado pelos dirigentes sindicais ao Governo já começou a dar os primeiros resultados. Uma semana após o Congresso da Força, teve início a discussão de um reajuste acima da inflação às aposentadorias superiores ao valor do salário mínimo. O tema vem sendo debatido com representantes dos aposentados e deve sair em 2010.

## PRESEÇA DE SUZANO

De acordo com o presidente Pedro Benites, a presença de um grupo de representantes de Suzano no Congresso Nacional da Força Sindical foi fundamental para a discussão dos temas que interessam diretamente ao trabalhador. “Foi uma experiência muito boa, pois mantemos contato com dirigentes de todo o Brasil e trocamos ideias sobre formas de atuação que vão resultar em benefícios para os trabalhadores”, disse. Benites lembrou que os dirigentes muitas vezes sacrificam seus finais de semana e o convívio com a família para se atualizar: “Nosso objetivo é estar preparados para atuar nos momentos decisivos, como a Campanha Salarial”.



**REGIÃO:** Benites e o companheiro Jair Mafra, que é presidente do Sindicato dos Comerciários de Mogi

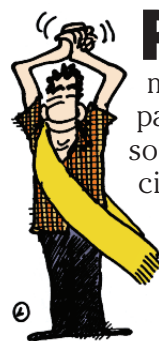


**ÂNIMO:** Dirigentes mostraram entusiasmo no evento



# LEI DETERMINA COTAS PARA CIDADÃOS COM DEFICIÊNCIA

» País possui legislação moderna, mas ainda pouco cumprida. Fiscalização será intensificada



Pouca gente sabe, mas o Brasil possui uma lei moderna e abrangente para garantir trabalho a pessoas portadoras de deficiência física (auditiva, visual, motora) ou mental. É a Lei de Cotas (nº 8.213 de 1991), que vigora há 18 anos e garante oportunidades de emprego a estes cidadãos. O Ministério do Trabalho vem intensificando a fiscalização às empresas e aplicando multas, que variam de R\$ 1.329,18 a R\$ 132.916,84, segundo o porte da firma. No Estado de São Paulo, 39,7% das empresas já seguem a lei, o que significa 92,6 mil vagas para portadores de deficiência. O Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano defende o cumprimento da lei, por meio de uma fiscalização intensa, para garantir a inserção destes cidadãos no mercado de trabalho.

## O QUE DIZ A LEI

Reserva de vagas segundo o tamanho da empresa:

100 a 200 funcionários.....	2%
201 a 500 empregados.....	3%
501 a 1000 empregados.....	4%
1001 ou mais empregados.....	5%



DIRETORES DE SUZANO: Diretores Sérgio, Adilson, Terra e Manoel participaram do ato contra os abusos

## Suzanenses apoiam ato em São Paulo

No dia 5 de agosto, cerca de 100 dirigentes sindicais da CNTM-Força Sindical realizaram um ato em protesto contra os abusos cometidos pela empresa coreana Ssangyoung Motor. A manifestação aconteceu em frente a uma concessionária da marca em São Paulo e contou com a presença dos diretores suzanenses Sérgio, Adilson, Terra e Manoel.

Em greve há mais de dois meses, os trabalhadores da SsangYoung estão sofrendo abusos. A empresa jogou produtos químicos corrosivos por helicópteros sobre os grevistas, utilizou armas de eletrochoque (50 mil volts) contra os manifestantes, nega acesso à comida e água e impede a entrada de médicos e remédios na fábrica.

## DIEESE AUXILIA SINDICATOS NAS CAMPANHAS SALARIAIS



Toda vez que o Sindicato entra em uma Campanha Salarial ou em uma negociação, tem o apoio técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese). A entidade auxilia vários sindicatos com informações sobre custo de vida, inflação, cesta básica, entre outras, que ajudam a formalizar as reivindicações dos trabalhadores. O presidente do Dieese, Tadeu Morais, falou com o **Comunicação Direta** e destacou o trabalho da diretoria do Sindicato suzanense.



TADEU: Acordo Regional assegura bons resultados aos metalúrgicos suzanenses

O Acordo Regional de Suzano é elogiado por Morais: "O companheiro Pedro e os diretores estão sempre na Federação e acompanham as diretrizes gerais. Depois, como possuem um ótimo trabalho de base em Suzano, conseguem aplicar estes conceitos no Acordo Regional, com bons resultados aos trabalhadores", frisou. Morais também entende que a Campanha Salarial deste ano terá uma direção clara: "O PIB brasileiro já está crescendo, o que favorece as empresas. A crise não afetou tanto o Brasil e os trabalhadores terão nosso total apoio na busca por reajustes", finalizou.



## Coluna do XERETA

### DEPARTAMENTO DE RH DA ULIANA: ESTAMOS DE OLHO!

O RH é um dos departamentos da empresa que os trabalhadores procuram para se informar e tirar suas dúvidas. Mas na Uliana a coisa é complicada. Quando os trabalhadores precisam deste departamento, são tratados como se estivessem num quartel na época do governo militar. E a assistência social? Bom, esse é um outro departamento, ou será o mesmo? Pobre trabalhador...

### RENDIMENTO SALARIAL CRESCE MESMO NA CRISE

Apesar da crise econômica mundial, a média dos rendimentos reais do trabalhador brasileiro subiu entre 2007 e 2008, segundo números do Rais (Relatório Anual de Informações Sociais), divulgados pelo Ministério do Trabalho. O crescimento da média salarial no ano passado foi de 3,52% acima da inflação. Em 2007, ano em que a economia brasileira mais cresceu, o aumento da média salarial foi de 0,68%. É mais um argumento para fortalecer a Campanha Salarial deste ano.

### JORNADA DE 37 HORAS ZERARIA O DESEMPREGO

Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que, se a jornada oficial de trabalho fosse reduzida para 37 horas, seria possível praticamente zerar o desemprego no Brasil, desde que fossem mantidas a produção e os investimentos das empresas. Isso seria possível porque, com a redução das vagas, novos postos seriam abertos. A tendência de redução da jornada está mais do que correta e o estudo do Ipea é um importante argumento para mostrar que a jornada precisa cair, urgentemente, de 44 para 40 horas no Brasil. É bom lembrar que esta será uma das principais bandeiras de luta dos dirigentes sindicais brasileiros neste segundo semestre.